

Fernanda Melazo
Da equipe do **Correio**

Brasil. Este aqui não tem notícias sobre aumento na procura de dentaduras”, ironizou, fazendo questão de dizer que não tem qualquer filiação partidária. “Olha que eu não sou nem do PT.”

ESTRANHAMENTO

Vários protéticos também estranharam a afirmação do presidente. “Não entendi porque ele disse isso. Não houve nenhum aumento na produção de dentaduras”, informou a secretária do Pronto Socorro de Dentaduras, que funciona na Asa Norte do Plano Piloto. Ela não quis se identificar. Integrantes do Conselho Regional de Odontologia afirmaram não ter dados sobre o assunto.

A empregada doméstica Ivanete Pereira da Silva, 25 anos, também desconfiou da afirmação do presidente. “Não sei disso não”, duvidou. Ivanete prepara-se para instalar, na próxima semana, uma prótese na arcada superior da boca.

Segundo ela, o cuidado com os dentes não é sinal de mudanças provocada pelo real em sua vida financeira. “Só estou trocando porque a Paula (a patroa) está pagando. Não teria dinheiro para pagar nunca”, disse. O tratamento de Ivanete custará R\$ 190. Ela ganha R\$ 240 mensais e sustenta sozinha a casa onde mora, no Jardim do Ingá, cidade do Entorno de Brasília. Seu marido, Evaldo da Costa, de 23 anos, está desempregado há um ano.

Depois do frango e do iogurte, o presidente Fernando Henrique Cardoso elegeu o novo símbolo do Plano Real: a dentadura. “O frango foi o herói do real, depois foi o iogurte, agora acho que é a dentadura”, afirmou, arrancando risadas de jornalistas que o entrevistavam. “Isso não é para rir. Isso é verdade. Isso é o Plano Real e isso me comove”, completou.

Mistério. Nem funcionários da Assessoria de Imprensa do Palácio do Planalto nem técnicos do Ministério da Saúde conseguiram provar a afirmação otimista de Fernando Henrique. Não possuem dados sobre o assunto. Só sabem que, ao longo de dez anos, a incidência de dentes perdidos com cáries e obturados diminuiu pela metade entre as crianças de 6 a 12 anos.

No final da tarde, o porta-voz da presidência, embaixador Sérgio Amaral, explicou que o presidente usou o exemplo como um símbolo.

“Essa afirmação do presidente é uma inverdade. O povo não pode acreditar nela. Com o real, houve sim uma redução de 30% a 40% no movimento dos consultórios dentários”, disse, irritado, o dentista Luís Antônio Lira, presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Distrito Federal (ABO). “Não sei de onde o presidente conseguiu essa informação. Só se existir outro

Aumento da cesta básica nos sete primeiros meses do ano:

Carne	1 kg	4,17	- 1,42
Leite	1 l	0,71	10,94
Feijão	1 kg	1,30	14,04
Arroz	1 kg	0,73	1,39
Farinha de trigo	1 kg	0,82	- 1,20
Batata	1 kg	0,73	8,96
Tomate	1 kg	0,71	- 7,79
Pão	1 kg	1,98	- 10,00
Café	1 kg	6,76	25,42
Banana	1 dúzia	1,52	15,15
Açúcar	1 kg	0,68	0,00
Óleo	0,9 l	0,88	- 1,12
Manteiga	1 kg	6,40	- 2,29
Geral			1,92

